

Simpósio Temático 16

Ligia Pereira dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba

Título da Comunicação: Crime e Paixão nas Narrativas de Mulheres Presidiárias: na trilha educacional de conformação de corpos femininos.

RESUMO: A presente pesquisa revela investigação sobre a temática crime, mulher, corpo e violência, apresentando narrativas de paixão das presidiárias- mulheres agressoras e agredidas . O aporte teórico discute as concepções de corpo, punição e sexualidade à luz de Foucault, Perrot, Bourdieu, Badinter, Muraro, Boff, Nunes e Fromm. O trabalho foi realizado no Presídio Feminino de Campina Grande e na Delegacia da Mulher do referido município. O período da coleta das narrativas ocorreu no período histórico entre o final do século XX e início do século XXI. A tese defende que a violência presente no micro espaço de poder familiar- *locus*- de exercício de poder e saber gera e alimenta a negação e conformação cultural dos corpos femininos e consequente introdução de meninas-mulheres no mundo do crime. Objetivando preservar a identidade das mulheres pesquisadas, utiliza pseudônimos de flores e como fontes de pesquisa os depoimentos das mulheres presidiárias, garimpados nas trilhas das Oficinas do Corpo, junto a análise dos registros de queixas na justiça e as reportagens dos Jornais da Borborema e da Paraíba. O resultado da pesquisa doutoral apresentado na UFRN, resulta no Livro Mulher e Violência: histórias do corpo negado publicado pela EDUEP. O trabalho apresenta o corpo feminino como local privilegiado de saberes e verdades, que são traduzidos por suas subjetividades nas relações aprendidas e conformadas no seio familiar e educacional, referendadas pelas práticas e táticas sociais na tentativa de apontar possibilidades de construção de valores promotores da igualdade de direitos.